



TORAH OHR • PARSHAS VAYECHI • MAAMAR 2

ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima



O reconhecimento de Yehudá — a autoanulação da oração que alcança Kéter — é provocado por seus três irmãos mais velhos: a visão e o amor de Reuven, a audição e o temor de Shimon e a linha intermediária de Levi, que correspondem às três linhas das Sefirot e ao Shemá com suas bênçãos. Malchut, que apenas recebe, torna-se uma coroa sobre aqueles que lhe dão, pois sua raiz está em Kéter; e a proximidade que nasce da amargura por estar distante é maior, como a luz que vem da escuridão.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayechi/2/

A IDEIA CENTRAL

O reconhecimento de Yehudá — a autoanulação da oração que alcança Kéter — é provocado por seus três irmãos mais velhos: a visão e o amor de Reuven, a audição e o temor de Shimon e a linha intermediária de Levi, que correspondem às três linhas das Sefirot e ao Shemá com suas bênçãos. Malchut, que apenas recebe, torna-se uma coroa sobre aqueles que lhe dão, pois sua raiz está em Kéter; e a proximidade que nasce da amargura por estar distante é maior, como a luz que vem da escuridão.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este maamar explica o anterior, sobre a bênção de Yaakov: “Yehudá, teus irmãos te reconhecerão”. As tribos têm dois aspectos: elevar-se de baixo e atrair para baixo do alto; suas almas vêm de Beriá, mas sua raiz está em Atsilut. Reuven, “vejam, um filho”, corresponde à visão: contemplar a glória do Rei desperta o amor, o leão à direita da Carruagem, e isso atrai para baixo a própria “visão” e proximidade de D'us. Shimon corresponde à audição, que vem de longe: o temor de quem mantém distância, “a mão esquerda afasta”, o que, por sua vez, atrai a “audição” de D'us. Levi é a linha intermediária, a bênção Emes Veyatziv. Essas três linhas, associadas ao Shemá e às suas bênçãos, conduzem a Yehudá: o reconhecimento, a autoanulação da Amidá. Isso é Malchut, que apenas recebe e, ainda assim, governa aqueles que lhe dão, como um rei que cobra impostos, porque sua raiz está em Kéter. “Tua mão sobre a nuca de teus inimigos” é Malchut descendo à noite para refinar os mundos inferiores por meio de suas “costas”; “os filhos de teu pai” é um fluxo de Chochmá através da Torá e da bondade. Por fim, a proximidade que vem da amargura por estar distante é maior, como a luz que vem da escuridão.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|----|
| 1 | Título
Uma explicação do maamar anterior sobre a bênção de Yehudá. | ¶1 |
| <hr/> | | |
| 2 | As tribos e a visão de Reuven
As tribos se elevam de baixo e atraem para baixo do alto; a “visão” de Reuven — contemplar a glória do Rei — desperta o amor e atrai para baixo a visão e a proximidade correspondentes de D'us. | ¶2 |

3 Shimon, Levi e o reconhecimento de Yehudá

¶3

A audição de Shimon, que vem de longe, o temor da esquerda que afasta, também atrai proximidade do alto; junto com Levi, a linha intermediária, as três linhas das Sefirot e do Shemá e suas bênçãos conduzem a Yehudá, o reconhecimento e a autoanulação da Amidá, que é Malchut enraizada em Kéter.

4 A nuca dos inimigos e os filhos do pai

¶4

Malchut desce à noite para refinar os mundos inferiores, mas apenas por meio de suas “costas”; “os filhos de teu pai” é um fluxo de Chochmá através da Torá e da bondade, diferentemente do reconhecimento dos irmãos, que vem de Kéter.

5 Luz que vem da escuridão

¶5

O refinamento e a teshuvá são um só; a proximidade que nasce da amargura por estar distante, cujo propósito é transformar até mesmo o corpo, é maior, como a luz que vem da escuridão.

CONCEITOS-CHAVE

Um despertar de baixo e um despertar do alto

אתערותא דלתתא ואתערותא דלעילא

O esforço humano que se eleva atrai para baixo uma resposta divina correspondente; cada uma das tribos tem ambos os aspectos.

As três linhas

ג' קוין

A linha direita (Chochmá, Chessed, Nétsach), a linha esquerda (Biná, Guevurá, Hod) e a linha intermediária (Daat, Tiféret, Yessod); aqui correspondem a Reuven, Shimon e Levi.

Visão e audição

ראיה ושמיעה

A visão vem de perto e traz amor; a audição vem de longe e traz temor. Cada uma, de baixo, atrai seu correspondente do alto.

Reconhecimento

הודאה

A qualidade de Yehudá: uma autoanulação alcançada na Amidá, o nível de Kéter, que os três irmãos provocam.

Kéter de Malchut

כתר מלכות

Malchut, que nada tem de próprio e apenas recebe, torna-se uma coroa sobre aqueles que lhe dão, pois sua raiz está em Kéter.

Refinamento

בירור

Separar o bem nos mundos inferiores; Malchut o realiza apenas por meio de suas “costas” exteriores, e esse processo é um só com a teshuvá.

SEÇÃO 1 • 11

Título

1 ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima.

Este maamar é uma explicação adicional do maamar anterior, “Yehudá, teus irmãos te reconhecerão”, que interpretou a bênção de Yaakov a Yehudá à luz dos nascimentos e dos nomes de Reuven, Shimon, Levi e Yehudá. Aqui, as mesmas ideias são apresentadas em termos cabalísticos: as Sefirot, suas três linhas e a ordem das orações da manhã.

SEÇÃO 2 • 12

As tribos e a visão de Reuven

2 הנה השבטים² הם ב' בחי' מלמטה למעלה ומלמעלה למטה עלמא דנוקבא ועלמא דדכורא

Ora, as tribos são dois níveis, de baixo para cima e de cima para baixo: o mundo do feminino (alma d'nukva) e o mundo do masculino (alma d'duchra).

As doze tribos representam dois movimentos: subir de baixo para cima e atrair para baixo, de cima para baixo. Os termos do Zohar para esses movimentos são “o mundo do feminino”, que recebe e ascende com anseio, e “o mundo do masculino”, que doa e flui para baixo.

(וכמש"ל ע"פ והנה אנחנו מאלמים³ אלומים⁴ שנשמות השבטים נמשכו מבריאה והן בבחי' מלמטה⁵ למעלה לעלוי מברי' לאצי' ושרשן הן י"ב גבולי אלכסון⁶ שבז"א דאצי' שנק' שבטי⁷ י"ה שנמשכים מלמעלה למטה).

(Como explicado acima sobre o versículo “E eis que estávamos amarrando feixes”: as almas das tribos foram atraídas do Mundo de Beriá (Criação) e estão no nível de “de baixo para cima”, para ascender de Beriá ao Mundo de Atsilut (Emanação); e sua raiz são os doze limites diagonais no Zeir Anpin de Atsilut, que são chamados “as tribos de Yah”, atraídos de cima para baixo.)

Este parêntese recorda o maamar anterior sobre o sonho de Yosef com os feixes. As almas das tribos vêm de Beriá, o primeiro mundo de existência separada, e sua tarefa é ascender a Atsilut; contudo, sua raiz está no próprio Atsilut, nos doze “limites diagonais” de Zeir Anpin, termo do Sefer Yetzirah para as doze arestas onde se encontram as seis direções. Eles são chamados “as tribos de Yah”, com um Nome Divino, e dali as tribos são atraídas para baixo.

והנה באתערותא דלתתא⁸ אתערותא דלעילא שע"י בחי ראובן שמלמטה למעלה ממשיך גילוי בחי ראובן שמלמעלה למטה והוא

Ora, “por meio de um despertar de baixo [vem] um despertar do alto”: através do nível de Reuven que é de baixo para cima, atrai-se para baixo uma revelação do nível de Reuven que é de cima para baixo. E isso é [assim]

A regra geral, “por meio de um despertar de baixo vem um despertar do alto”, é agora aplicada a Reuven. Reuven também tem dois aspectos: o esforço humano que ascende e a resposta divina que desce; é o esforço de baixo que atrai para baixo a resposta do alto. A parte seguinte explica como.

כי בחי ראובן הוא בחי ראו ב"ן בחי ראיא אותיות ארי"ה^{9,10} ומלמטה למעלה הוא בחי לאסתכלא ביקרא דמלכא שמזה נמשך תוקף האהבה בחי פני ארי אל הימין^{11,12} וכי

porque o nível de Reuven é o nível de “re’u ven” (“veja, um filho”), o nível da visão (re’iyah), [cuja letra forma] aryeh (“leão”). E, de baixo para cima, é o nível de “contemplar a glória do Rei”, do qual é atraída a intensidade do amor: o nível de “a face de um leão à direita”, etc.

O nome Reuven é interpretado como re’u ven, “veja, um filho”, por isso ele representa a visão; e a palavra hebraica para visão, re’iyah, tem as mesmas letras que aryeh, “leão”. De baixo, essa “visão” é a contemplação da grandeza de D’us pela alma, “contemplar a glória do Rei”, que desperta um amor intenso; esse amor é a face do leão à direita da Carruagem Divina na visão de Yechezkel, sendo a direita o lado de Chessed.

ועי"ז נמשך ג"כ אתעדל"ע מלמעלה למטה גלוי בחי ראיא עליונה כי ראה¹³ ה' בעניי בחי התקרבות כי עתה יאהבני אישי.

E, por meio disso, também é atraído um despertar do alto, de cima para baixo: uma revelação do nível da visão suprema, “Pois D’us viu minha aflição”, o nível da aproximação: “pois agora meu marido me amará”.

A resposta do alto corresponde ao esforço de baixo: o próprio “olhar” de D’us se volta para a pessoa, como disse Leah ao dar o nome Reuven: “Pois D’us viu minha aflição”. Essa visão divina é uma aproximação, expressa em sua esperança: “pois agora meu marido me amará”.

SEÇÃO 3 • 13

Shimon, Levi e o reconhecimento de Yehudá

3 וימינו תחבקני.¹⁴ וכמו"כ ע"י בחי שמעון שמלמטה למעלה אם שמע תשמעו¹⁵ מעורר בחי אתעדל"ע כי שמע¹⁶ ה' כו' וענין ראי' היא מקרוב ושמיע' היא מרחוק כמ"ש ה' שמעתי שמעך¹⁷ יראתי.

“E sua mão direita me abraça.” E, da mesma forma, por meio do nível de Shimon, que é de baixo para cima — “Se ouvirdes diligentemente” — desperta-se o nível de um despertar do alto: “Pois D'us ouviu”, etc. A questão é que a visão é de perto, e a audição é de longe, como está escrito: “D'us, ouvi o relato a Teu respeito; temi.”

O versículo “e sua mão direita me abraça” completa a imagem de Reuven: a mão direita representa amor e proximidade. Shimon atua da mesma maneira por meio da audição: a “escuta” da pessoa, como em “Se ouvirdes diligentemente”, desperta a “audição” de D'us em resposta, como nas palavras de Leah ao nascer Shimon: “Pois D'us ouviu.” A visão pertence ao que está perto, e a audição, ao que está longe, como diz o profeta Habacuc: “Ouvi o relato a Teu respeito; temi.”

בחי אודנין כי חבקוק היה בבחי הריחוק שהוא בחי שוב כענין וינועו ויעמדו מרחוק¹⁸ ומה נמשך מלמעלה למטה

[É] o nível dos ouvidos (udnin), pois Habacuc estava no nível da distância, que é o nível do “retorno” (shov), como em “tremaram e ficaram de longe”. E disso se atrai, de cima para baixo,

Na linguagem cabalística, a audição corresponde ao nível dos “ouvidos” (udnin). Habacuc ouviu à distância, na postura de shov, “retornar” ou recuar com temor, como o povo no Sinai, que “tremeu e ficou de longe”; essa própria distância atrai uma resposta do alto.

כי שמע ה' כי שנואה אנכי ויתן לי וגוי שמזה¹⁹ יהי התקרבות מלמעלה (ושנואה שאינה אהובה כ"כ שהרי כתיב ויאהב גם את רחל מלאה)²⁰

“Pois D'us ouviu que sou odiada e me deu”, etc.; disso resulta uma aproximação do alto. (E “odiada” [significa] que ela não era tão amada, pois está escrito: “E ele amou também Rachel, mais do que Leah.”)

Leah deu a Shimon esse nome, dizendo: “D'us ouviu que sou odiada”, e dessa audição veio uma proximidade do alto. A explicação entre parênteses atenua o sentido da palavra “odiada”: Leah era amada, mas menos do que Rachel, pois a Escritura diz que Yaakov amou Rachel “também, mais do que Leah”.

מחמת שעושה א"ע רחוק ושמאל דוחה²¹ ונק' שנואה כי שמאלו תחת²² לראשי ועי"ז אח"כ בחי' לוי ט"ו ווי"ן דאמוי"צ.

[Isso ocorre] porque a pessoa se faz distante, e “a mão esquerda afasta”; por isso, é chamada “odiada”, pois “sua mão esquerda está sob minha cabeça”. E, por meio disso, vem depois o nível de Levi: os quinze vavim de “Emet Veyatsiv” (“Verdadeiro e firme”).

A proximidade vem justamente porque a pessoa se mantém distante, no espírito de “a mão esquerda afasta”; essa humildade é o que “odiada” significa aqui e corresponde a “sua mão esquerda está sob minha cabeça”, pois a esquerda representa contenção. Depois da direita (Reuven) e da esquerda (Shimon) vem Levi, que, nas orações, corresponde à bênção Emet Veyatsiv, após o Shemá, conhecida por suas quinze palavras que começam com a letra vav (“e”).

וג' בחי' אלו הן ג' קוין חח"ן בג"ה ודת"י שהוא קו האמצעי הוא בחי' לוי.

E esses três níveis são as três linhas: Chochmá, Chessed e Nétsach; Biná, Guevurá e Hod; e Daat, Tiféret e Yessod, que constituem a linha do meio, são o nível de Levi.

Os três irmãos correspondem às três “linhas” das Sefirot: a linha direita (Chochmá, Chessed e Nétsach), a linha esquerda (Biná, Guevurá e Hod) e a linha do meio (Daat, Tiféret e Yessod), que corresponde a Levi. A linha do meio une e harmoniza os dois lados.

שע"י ג' בחי' אלו נמשך בחי' יהודה יודוך אחיך²³ להיות בחי' הודאה כתר מלי' דהנה המלי' היא בחי' מקבל ול"ל מגרמה כלום ואעפ"כ אחר שמקבלת הרי היא בחי' מלכות עליהם

Pois, por meio desses três níveis, é atraído o nível de Yehudá: “Seus irmãos te reconhecerão”, de modo que haja o nível de reconhecimento (hodaá), Kéter Malchut (a Coroa de Malchut). Pois Malchut é o nível de quem recebe e “nada tem de si mesma”; no entanto, depois de receber, ela é o nível de soberania sobre eles

Por meio desses três vem Yehudá, cujo nome deriva de reconhecimento (hodaá): “Seus irmãos te reconhecerão.” Isso corresponde a Malchut, que nada tem de si mesma e apenas recebe; ainda assim, depois de receber, ela governa aqueles que lhe deram, e por isso é chamada Kéter Malchut, a coroa da realeza.

(ונקי' כתר מל' שהיא בחי' כתר מלמטה למעלה) הגם שהם ממשיכים לה האורות ופרקין (וע' בזהר בלק²⁴ ע"פ גבורי' כח עושי דברו לשמוע בקול דברו^{25,26} כו')

(E é chamada Kéter Malchut porque é o nível de uma coroa de baixo para cima), embora eles atraiam para ela as luzes e os recipientes e a redimam (u-farkin) [ela] (e veja o Zohar, [Parshas] Balak, sobre o versículo “poderosos em força, que cumprem Sua palavra, para ouvir a voz de Sua palavra”, etc.).

Malchut é uma “coroa de baixo para cima”: embora seja o nível mais baixo, torna-se a coroa dos próprios níveis acima dela, embora estes derramem suas luzes nela e a redimam. O Zohar em Parshas Balak, ao qual o Alter Rebbe se refere, interpreta “que cumprem Sua palavra” como os poderosos que reconstroem Malchut, chamada “palavra”, levando-a de um mero ponto à sua forma plena; então todos se põem “para ouvir a voz de Sua palavra”, e ela reina entre eles como um rei entre seus exércitos.

וה"ז כמשל המלך ב"ו שהוא מקבל המס הכסף והזהב מאנשי מדינתו ואעפ"כ הרי הוא מולך עליהם כו'

E isso é semelhante à parábola de um rei de carne e sangue, que recebe dos habitantes de seu país o imposto, a prata e o ouro e, apesar disso, reina sobre eles, etc.

Uma parábola: um rei humano recebe de seu povo impostos, prata e ouro e, ainda assim, permanece soberano sobre eles. Receber deles não o torna inferior a eles.

כך המל' שרשה בכתר נעוץ סופן בתחלתו²⁷ רק שצריך המשכת הכתר הנקי' טמירו דכל טמירין שיהי' בגילוי בבחי' אתה

Assim também Malchut: sua raiz está em Kéter — “seu fim está encravado no seu início”; mas é preciso que Kéter, chamado “o mais oculto de todos os ocultos”, seja estendido, para que se revele no nível de “Tu” (atah).

Malchut pode reinar porque sua raiz está em Kéter, o nível mais elevado, conforme ensina o princípio “seu fim está encravado no seu início”: o último nível está enraizado no primeiro. Mas Kéter é “o mais oculto de todos os ocultos”; por isso, é preciso estendê-lo até que se revele. Esse é o sentido de “Tu” (atah) em “Yehudá, Tu”: D'us é referido como presente e revelado.

ולכן יודוך אחיך מכתר למל' ע"י גי' קוין הנ"ל ראובן פ' ראשונה דק"ש בחי' שם מ"ב ושמעון פ' שניה ע"ב

Portanto, “teus irmãos te reconhecerão” [vem] de Kéter a Malchut, por meio das três linhas mencionadas acima: Reuven é o primeiro parágrafo do Shemá, o nível do Nome de Quarenta e Dois; e Shimon é o segundo parágrafo, [o Nome de] Setenta e Dois.

Por isso, o reconhecimento dos irmãos se estende de Kéter a Malchut por meio das três linhas, que agora são associadas às orações da manhã. Reuven é o primeiro parágrafo do Shemá, ligado ao Nome de Quarenta e Dois, e Shimon é o segundo parágrafo, ligado ao Nome de Setenta e Dois.

(וע' במ"א דלכאורה²⁸ שם מ"ב הוא גבורה ושם ע"ב חסד אלא שהוא בחי' אור הגבורה בכלי החסד ואור החסד בכלי הגבורה) ולוי אמו"צ בחי' הממוצע ונקי היכל הרצון שלמעלה מהיכל האהבה שלפני ק"ש וכו'.

(E veja-se em outro lugar que, aparentemente, o Nome de Quarenta e Dois é Guevurá e o Nome de Setenta e Dois é Chessed; mas trata-se do nível em que a luz de Guevurá está no recipiente de Chessed, e a luz de Chessed, no recipiente de Guevurá.) E Levi é “Emet Veyatsiv”, o nível intermediário, e é chamado Câmara da Vontade (heichal ha-ratzon), que está acima da Câmara do Amor, anterior ao Shemá, etc.

O parêntese responde a uma objeção: em geral, o Nome de Quarenta e Dois corresponde a Guevurá e o de Setenta e Dois, a Chessed; assim, associar o primeiro ao primeiro parágrafo (amor) e o segundo ao segundo (temor) parece inverter a correspondência. A resposta é que as luzes e os recipientes se permutam: a luz de Guevurá encontra-se no recipiente de Chessed, e vice-versa. Levi é “Emet Veyatsiv”, a bênção intermediária após o Shemá, chamada Câmara da Vontade, superior à Câmara do Amor, correspondente à bênção anterior ao Shemá.

והיכל קד"ק אדני שפתי²⁹ כו' סמיכת גאולה לתפלה³⁰ להיות בחי' יודוך אחיך בחי' הודאה בחי' בטול בחי' כתר.

E a Câmara do Santo dos Santos é “Ado-nai, [abre] meus lábios”, etc.; a ligação da Redenção à Oração faz com que haja o nível de “teus irmãos te reconhecerão”: o nível do reconhecimento, o nível da autoanulação (bitul), o nível de Kéter.

A Câmara mais elevada, o Santo dos Santos, é a Amidá, que começa com “Ado-nai, abre meus lábios” e deve ser recitada imediatamente após a bênção da Redenção. Ali se alcança o reconhecimento expresso em “teus irmãos te reconhecerão”: a autoanulação completa, o nível de Kéter.

ותעמוד מלדת³¹ אין עמידה אלא תפילה^{32,33} (והוא ג"כ לשון עמידה ושתיקה ובטול שהוא בחינת כתר שהוא לשון שתיקה³⁴ כמו כתר לי זעיר³⁵ כי הסייג דחכמה הוא שתיקה כמ"ש במ"א בענין יונת אלם^{36,37} וכו'):³⁸

“E ela parou de dar à luz (vata'amod)”: “‘estar de pé’ (amidá) significa apenas oração”. (A palavra também expressa imobilidade, silêncio e autoanulação, que são o nível de Kéter; Kéter também denota silêncio, como em “Espera (kater) um pouco por mim”; pois “a salvaguarda da sabedoria (Chochmá) é o silêncio”, conforme explicado em outro lugar a respeito da “pomba silenciosa”, etc.)

Após o nascimento de Yehudá, Leá “parou de dar à luz”, e os Sábios ensinam que “estar de pé” significa oração, isto é, a Amidá. A palavra também sugere imobilidade e silêncio, características de Kéter: Kéter é um termo que denota silêncio, como em “Espera (kater) um pouco por mim”, e “a salvaguarda da sabedoria é o silêncio”, pois Kéter está acima de Chochmá, a sabedoria, como uma salvaguarda ao seu redor.

SEÇÃO 4 • 14

A nuca dos inimigos e os filhos do pai

4 ידך בעורף אויביך. כי המלי' יש לה עליות וירידות הפעם אודה³⁹ ובלילה יורדת לברר בי"ע

“Tua mão estará sobre a nuca de teus inimigos.” Pois Malchut tem ascensões e descidas: “Desta vez agradecerei”; e, à noite, desce para refinar os mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá,

Explica-se agora a segunda cláusula da bênção de Yehudá: “tua mão estará sobre a nuca de teus inimigos”. Malchut sobe e desce: eleva-se em agradecimento — “Desta vez agradecerei” — e, à noite, desce aos mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá para refiná-los, separando o bem que há neles.

כמ"ש ותתן טרף⁴⁰ ואין בירור אלא בבחי' אחוריים כי הפנימיות מתכלל כנר בפני אבוקה בלי בירור כו'.

como está escrito: “e ela dá alimento (teref)”; e não há refinamento senão no nível do aspecto posterior (achorayim), pois a dimensão interior (pnimiyut) é absorvida, como uma vela diante de uma tocha, sem refinamento etc.

A noite é quando a mulher valorosa “dá alimento”, entendido aqui como Malchut sustentando e refinando os mundos inferiores. O refinamento ocorre somente por meio do “aspecto posterior” (achorayim), um envolvimento exterior, como a nuca no versículo. A dimensão interior (pnimiyut) não refina: é simplesmente absorvida, como a chama de uma vela diante de uma tocha.

וענין ישתחו לך בני אביך⁴¹ הוא בחי' המשכה מבחי' אבא למלי' אבא יסד ברתא⁴² כי יודוך אחיך הוא המשכה מכתר שהוא ע"י ג' קוין הנ"ל.

E o significado de “os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti” é o nível de uma emanção de Abá (Chochmá) para Malchut: “Abá fundou a Filha”. Pois “teus irmãos te reconhecerão” é uma emanção de Kéter, que se dá por meio das três linhas mencionadas acima.

A terceira cláusula, “os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti”, descreve um fluxo diferente: de Abá, que é Chochmá, para Malchut, como na expressão “Abá fundou a Filha”; a Filha é Malchut. Isso difere de “teus irmãos te reconhecerão”, que provém de Kéter por meio das três linhas.

משא"כ בני אביך המשכת אבא ב' קוין והם ראובן ולוי חח"ן ע"י גמ"ח ודתי"י ע"י תורה נובלות חש"מ⁴³
 כו':

Ao passo que “os filhos de teu pai” é a emanção de Abá por meio de duas linhas, que são Reuven e Levi: Chochmá, Chessed e Nétsach, por meio de atos de bondade (gemilut chassadim); e Daat, Tiféret e Yessod, por meio da Torá, “os frutos caídos da Sabedoria acima” etc.

“Os filhos de teu pai” envolvem somente duas linhas: Reuven, a linha de Chochmá, Chessed e Nétsach, alcançada por meio de atos de bondade; e Levi, a linha de Daat, Tiféret e Yessod, alcançada por meio do estudo da Torá. A Torá é chamada “os frutos caídos da Sabedoria acima”; por isso, transmite o fluxo de Abá, que é Chochmá.

SEÇÃO 5 • 15

Luz que vem da escuridão

5 וענין כי ראה⁴⁴ ה' בעניי הנה בירורי' ותשובה הכל ענין א' שהי' יורד ממקום גבוה וצריך לעלות לשם נק' תשובה וכן הנשמה ירדה⁴⁵ לצורך עליי'.

E quanto a “Pois D'us viu minha aflição”: os refinamentos (birurim) e a teshuvá (retorno) são todos um só assunto. Aquilo que desceu de um lugar elevado e precisa ascender para lá é chamado teshuvá; e, da mesma forma, a alma desceu para possibilitar uma ascensão.

As palavras de Leah quando nasceu Reuven — “Pois D'us viu minha aflição” — são agora explicadas. Refinar os mundos inferiores e fazer teshuvá constituem um único processo: tudo o que desceu de um lugar elevado e precisa voltar a subir está “retornando”, e a própria alma desceu ao corpo para alcançar uma ascensão maior.

והנה ההתקרבות שמחמת בחינת עניי שהוא מרירות הנפש על ריחוקה (עד שגם הנה"ב והגוף יהיו בבחינת אתהפכא כו')

Ora, a aproximação que decorre do nível de “minha aflição”, isto é, da amargura da alma por causa de seu afastamento (a ponto de até mesmo a alma animal e o corpo chegarem ao nível da transformação (it'hapchá), etc.),

A proximidade alcançada por meio de “minha aflição” — a amargura da alma por seu afastamento de D'us — tem uma força especial. Ela chega tão longe que até mesmo a alma animal e o corpo se transformam (it'hapchá), voltando-se para D'us, como a escuridão se transforma em luz.

היא יותר גדולה כיתרון האור הבא מן החשך^{46,47} וכנודע ממ"ש במ"א בענין ויברך יעקב את פרעה^{48,49} מה שהוא סט' וכו':

é maior, como a vantagem da luz que vem da escuridão; e isso é conhecido pelo que é explicado em outro lugar sobre o assunto de “E Yaakov abençoou o Faraó”: “assim como aquele lado”, etc.

Essa proximidade é maior, assim como a luz que emerge da escuridão tem uma vantagem sobre a luz comum. O Alter Rebe refere-se ao que é explicado em outro lugar sobre “E Yaakov abençoou o Faraó”, citando apenas as palavras “assim como aquele lado...”; “aquele lado” é a sitra achra (o outro lado), o âmbito que se opõe à santidade. A Kehot observa que um manuscrito traz uma versão mais completa: aquele lado “mata e tira a alma”, levando tanto o corpo quanto a alma; por isso, a santidade precisa ir além de elevar a alma e eliminar por completo a impureza. A bênção de Yaakov ao Faraó foi necessária para conferir a força para isso.

NA AVODÁ

Contemplar a grandeza de D'us desperta o amor, e manter humildemente a distância desperta o temor; por meio do Shemá e de suas bênçãos, ambos conduzem à autoanulação da Amidá. E a amargura da pessoa por estar distante de D'us, que visa transformar até mesmo a alma animal e o corpo, traz uma proximidade maior, como a luz que vem da escuridão.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a visão conduz ao amor e a audição ao temor, e como cada uma atrai uma resposta do alto?
2. Como Malchut, que apenas recebe, pode governar os níveis que lhe dão? O que acrescenta a parábola do rei e dos impostos?
3. Por que a Amidá deve vir depois do Shemá e de suas bênçãos, e o que a ideia de “estar de pé” tem a ver com o silêncio e Kéter?
4. Por que o refinamento só pode ocorrer por meio das “costas”, e não da dimensão interior?
5. Em que sentido a proximidade que vem da amargura por estar distante é maior do que a proximidade comum?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור על הנ"ל

Or HaTorah preserva esta explicação conforme foi copiada pelo próprio Tzemach Tzedek, uma segunda testemunha do texto aqui impresso.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת ויחי תתשמ, ב (נדפס מגוכתי"ק הצ"צ). הנחת ר' משה בן אדה"י והנחת מהר"ל נדפס בסה"מ תקס"ו ח"א.

PARÁGRAFO 2

2 הנה השבטים

A nota remete a Or HaTorah sobre Shemos, p. 5, a respeito das tribos; a nota seguinte de Kehot acrescenta que ali aparece uma glosa diferente no lugar do parêntese que vem a seguir aqui.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת שמות ע"ה. בבוכ 1824: שבטים.

3 O sonho de Yosef: "E eis que estávamos atando feixes no campo." O Alter Rebe recorda seu maamar anterior sobre este versículo, que explicou de onde vêm as almas das tribos.

בראשית ל"ז:7

והנה אנחנו מאלקים אלקים בתוך השדה והנה קמה אלקתי וגם נצבכה והנה תסבינה אלקתיכם ותשתחרין לאלקתי:

pois eis que estávamos atando feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e ficou erguido; e eis que os vossos feixes o rodearam e se inclinaram diante do meu feixe».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

4 ע"פ והנה אנחנו מאלמים אלומים

Nessa página, os irmãos elevam "águas femininas" (mayin nukvin), o anseio de baixo, e precisam de Yosef para atrair para baixo as "águas masculinas" de Atsilut.

A NOTA DA KEHOT

לעיל כח, ג. באוה"ת ויחי תתשמ, ב: וכמ"ש במ"א ע"פ ששם עלו שבטים שבטי י"ה כר.

5 שו"ה דנוקבא — (וכמ"ש"ל . . למטה)

Em Or HaTorah, Shemos p. 5, uma glosa diferente aparece no lugar deste parêntese sobre as almas das tribos.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שמות ע"ה נמצא הגה"ה אחרת. בבוכ 1824 ליתא הגה"ה.

6 הן י"ב גבולי אלכסון

Essa passagem afirma que, embora as próprias tribos estejam em Beriá, sua raiz são os doze limites diagonais de Zeir Anpin de Atsilut, e remete de volta a esta mesma explicação sobre "Yehudah, você".

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת צו יז, א.

7

שבטי י"ה

"Para lá subiram as tribos, as tribos de D'us, um testemunho para Israel." Chamá-las por um Nome divino é tomado como sinal de que sua raiz está em Atsilut.

Psalms 122:4: תהילים קכ"ב:ד

ששם עלו שבטים שבטי"ה עדות לישראל להדות לשם ה'

Aonde sobem as tribos, as tribos de D'us, como testemunho para Israel, para dar graças ao nome de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

8

והנה באתערותא דלתתא . . וענין ראי

O manuscrito 1828 formula esta passagem de maneira diferente e mais breve: por meio de Reuven, visão, "a face de um leão" e "vi teus pais", a proximidade é atraída do alto, "D'us viu minha aflição... pois agora meu marido me amará, e sua mão direita me abraça"; e a audição, "se escutares atentamente", também desperta uma resposta do alto, "pois D'us ouviu".

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 1828 בשינוי: ובאתערותא דלתתא אתערותא דלעילא ע"י ראובן ראיי פני אריי ראיתי את אבותיכם התקרבות ממשיך מלמעלה ראה ה' בעניי כי עתה יאהבני אישי וימינו תחבקני ושמיעה אם שמוע תשמעו מעורר מלמעלה כך כי שמע ה': וענין ראיה. הנוסח בבוכ 1824 נדפס במאמרי אדה"י תקס"ו ח"א.

9

ראיה אותיות אריה

A Kehot apresenta esta passagem do Zohar como fonte da ligação entre ראייה (visão) e אריה (leão), que compartilham as mesmas letras.

Zohar III, 234a: זח"ג רלד, א

Tikkunei Zohar, Tikkun 70 • 121b: תקו"ז תיקון ע

... שריקות וארגים חורי קורי עכביש יארגו, בדעות כוזבות יאריכו למעניתם, לך נא ראה מה שכתב על זה ר' יוסף בן גיקיטיליא בהקדמת שערי אורה, ובמה שכתב בעל החנוך בהקדמתו לפירוש התורה, והאלקי ר' מנחם מריקנאטי ז"ל בפרשת ויחי בפסוק בן פורת יוסף, ובמה שכתב ר' יהודה חייט בפירוש מערכת האלקות (ד, לד), וזה לשונו, סוף דבר כל מקום שתראה שידברו בענין הספירות, דברים שאין ראוי לאמרם כבורא יתברך, כגון שעור וקומה והדומים להם, הכל נאמר על הספירות, וכשתראה שידברו על דרך שבח והודאה הכל נאמר על הבורא שבתוכו, וכן ...

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

זח"ג רלד, א. ת"ז ת"י ע (קכב, א). וראה גם לקמן עא, ד. בלקו"ת שמע"צ צא, ג מצוין לכאן.

10

ראיה אותיות ארי"ה

A Kehot apresenta esta passagem dos Tikkunei Zohar (Tikkun 70) como fonte adicional para o mesmo jogo de

palavras.

Tikkunei Zohar 122a:7"א: קב"ב א: הוהר קב"ב א:

אריה דא ראייה, ואתמר בקה (יחזקאל א י) ופני אריה אל הימין לארבעתם. בכל אתר ארבעתם דא יהו"ה, ארבע אתון דיליה דשליטין על פלא, והפוך אריה ותשכח לקה ראייה, ואיהו לימינא דחסד, דאיהו יומא קדמא, דתמן א' (נ"א י) אור, ראובן דאיהו לימינא על שמייה אתקרי אור בן, שמייעה לשמאלא, ועליה אתמר (שם) ופני שור מהשמאל, נשר ריחא באמצעיתא, עליה אתמר (משלי ל ד) מי אסף רוח בפתניו, דאינו תרין נוקבין דחוטמא, פמא דבורא, דא אדם ...

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

11 שו"ה נמשך — אל הימין

Neste ponto, a versão de Or HaTorah acrescenta um parêntese: "aryeh tem as letras de re'iyah; e veja o que é explicado sobre o leão no maamar 'E tomou do que lhe veio à mão um presente'".

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שם: "ארי" אותיות ארי, ועמ"ש מענין ארי בד"ה ויקח מן הבא בידו נמחה). "לעיל כז, ג]. ראה אוה"ת נ"ך כרך ב ע' אינו ואילך.

12 פני ארי אל הימין

Na visão da Carruagem de Yechezkel, cada criatura tem "o rosto de um leão à direita". A direita é o lado de Chessed, portanto o leão é a imagem do amor que provém da contemplação.

Ezekiel 1:10"א: יחזקאל א:

ודמות פניהם פני אדם ופני אריה אל הימין לארבעתם ופני שור מהשמאל לארבעתם ופני נשר לארבעתם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13 כי ראה ה' בעניי בחי' התקרבות כי עתה יאהבני אישי

Leah deu a seu primogênito o nome Reuven, "pois disse: D'us viu minha aflição." O nome é interpretado como "ve-jam, um filho", fazendo de Reuven a tribo da visão.

בראשית כ"ט:ל"ב: Genesis 29:32

ותהר לאה ותלד בן ותקרא שמו ראובן כי אברה כי ראה ה' בעניי כי עתה יאהבני אישי:

E Lia concebeu e deu à luz um filho, e chamou seu nome Rúben, pois disse: «Porque D'us viu minha aflição; agora meu marido me amará».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

14 וימינו תחבקני

"Sua mão esquerda está sob minha cabeça, e sua mão direita me abraça." O abraço da mão direita é a proximidade que vem depois do amor de Reuven.

Song of Songs 2:6"ר: שיר השירים ב:

שמאלו תחת לראשי וימינו תחבקני:

Que a sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e que a sua direita me abraça.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15 אם שמע תשמעו

O início do segundo parágrafo do Shemá: "Se ouvirdes atentamente Meus mandamentos." É a "escuta" de Shimon, vinda de baixo.

דברים י"א:ל"ג: Deuteronomy 11:13

והיה אם-שמע תשמעו אל-מצותי אשר אנכי מצוה אתכם היום לאהבה את-ה' אלקיכם ולעבדו בכל-לבבכם ובכל-נפשכם:

E sucederá que, se ouvirdes atentamente os Meus mandamentos que hoje vos ordeno, para amar D'us, vosso D'us, e servi-Lo de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16 כי שמע ה' כי שנאה אנכי ויתן לי

As palavras de Leah ao dar nome a Shimon: "Pois D'us ouviu que sou odiada, e também me deu este." A escuta de D'us responde àquele que se sente distante.

בראשית כ"ט:ל"ג: Genesis 29:33

ותהר עוד ותלד בן ותאמר כי-שמע ה' כי-שנאה אנכי ויתן לי גם-את-זה ותקרא שמו שמעון:

Ela concebeu novamente e deu à luz um filho; e disse: «D'us ouviu que sou odiada e, por isso, também me deu este filho.» E chamou-lhe Simeão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17 ה' שמעתי שמעך

A prece de Habacuc: "D'us, ouvi o relato a Teu respeito; temi." A escuta, que vem de longe, desperta temor.

חבקוק ג':ב' Habakkuk 3:2

ה' שמעתי שמעך יראתי ה' פעלך בקרב שנים חיהו בקרב שנים תודיע ברנך רחם תזכור:

D'us, ouvi o relato a Teu respeito e temi! D'us, aviva a Tua obra no meio dos anos, no meio dos anos dá-a a conhecer; na ira, lembra-te da compaixão!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

חבקוק ג, ב.

18 וינעו ויעמדו מרחוק

No Sinai, o povo "tremeu e permaneceu à distância". Isso ilustra a postura de distância e temor própria da escuta.

שמות כ"ט:ט"ו Exodus 20:15

וכל-העם ראים את-הקולת ואת-הלפידים ואת קול השפך ואת-ההורעש וירא העם וינעו ויעמדו מרחק:

E todo o povo percebeu os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte fumegante; ao vê-lo, o povo tremeu e ficou ao longe.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19 ויתן לי וגו' שמזה יהי התקרבות מלמעלה (ושנאה שאינה

O manuscrito 1824 traz aqui: "e me deu um filho, do que nasce o nível de aproximação do alto, o nível de 'retorno'

(shov) abaixo (e 'odiada' significa...".

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 1824: ויתן לי בן שמוה נולד בחיי התקרבות למעלה בחיי שוב שלמה (ושנואה היינו. באוה"ת בראשית כרך ו תתשמ, ב (נדפס מגוכתי"ק הצ"צ) הגני: ויתן לי בן.

20

ויהאב גם את רחל מלאה

"E ele amou também Rachel, mais do que Leah." A palavra "também" mostra que Leah também era amada; portanto, "odiada" significa menos amada.

Genesis 29:30 ל"ט: בראשית

וַיָּבֹא גַם אֶל־רַחֵל וַיֹּאחֲב גַם־אֶת־רַחֵל מִלֵּאָה וַיַּעֲבֹד עִמּוֹ עוֹד שְׁבַע־שָׁנִים אַחֲרוֹת:

E ele também se chegou a Raquel, e amou Raquel mais do que Lia, e serviu com ele ainda outros sete anos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כט, ל.

21

ושמאל דוחה

O Talmud ensina que "a mão esquerda deve afastar, enquanto a direita aproxima". Aqui, o afastamento da esquerda é o distanciamento de si próprio inerente ao temor.

Sotah 47a:6-7 ו"ד-ו: סוטה

תנו רבנן: לעולם תהא שמאל דוחה וימין מקרבת. לא כאלישע שדחפו לגחזי בשתי ידיו, ולא כיהושע בן פרחיה שדחפו לישו הנוצרי מתלמידיו בשתי ידיו. אלישע מאי היא, דכתיב: וַיֹּאמֶר נַעֲמָן הוּאֹל קַח כִּכְרִים, וְכָתִיב: וַיֹּאמֶר אֵלָיו לֹא לָבִי הִלֵּךְ כְּאִשֶּׁר הִפֵּךְ אִישׁ מֵעַל מִרְכָּבָתוֹ לְקִרְאָתָהּ הֵעֵת לְקַחַת אֶת הַכֶּסֶף וְלְקַחַת בְּגָדִים וְזֵיתִים וְכִרְמִים וְצֹאן וּבָקָר וְעֶבְדִּים וְשִׁפְחוֹת".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

22

A nota da Kehot remete a Song of Songs 8:3 para estas palavras.

Song of Songs 8:3 ח"ג: שיר השירים

שְׂמָאלוֹ תַּחַת רֹאשִׁי וַיְמִינִי תַּחֲבִקֵנִי:

Que sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e sua mão direita me abrace.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23

ידוך אחיך

A bênção de Yaakov: "Yehudah, teus irmãos te reconhecerão." O maamar explica como os três irmãos fazem com que Yehudah seja reconhecido.

Genesis 49:8 ח"ח: בראשית

יְהוּדָה אֶתָּה יְדוּךְ אֶחֱיֶיךָ יָדֶךָ בְּעֶרְףְּ אֶבְיֶיךָ יִשְׁתַּחֲוּ לָךְ בְּנֵי אֲבִיךָ:

Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24

בזהר בלק

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

25

גבורי כח עושי דברו לשמוע בקול דברו

"Bendize a D'us, Seus anjos, poderosos em força, que cumprem Sua palavra, para escutar a voz de Sua palavra." O Alter Rebbe cita a interpretação desse versículo pelo Zohar para explicar o ponto relativo a Malchut.

Psalms 103:20 כ"ג: תהילים

בָּרְכוּ ה' מִלְאָכָיו גְּבוּרֵי כֹחַ עֹשֵׂי דְבָרוֹ לְשִׁמְעַם בְּקוֹל דְּבָרוֹ:

Bendizei D'us, anjos Seus, poderosos em força, que cumpris Sua palavra, atentos à voz de Sua palavra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26

גבורי כח עושי דברו לשמוע בקול דברו

A Kehot localiza a passagem sobre Balak em 191a. Ali, os poderosos "cumprem Sua palavra": restauram Malchut, chamada "palavra", à sua forma plena depois que ela se reduzira a um ponto e, então, permanecem "para escutá-la", como um rei entre seus exércitos.

Zohar, Balak 6:113-122 ק"יג-קכ"ב: ספר הזהר, בלק וי: קי"ג-קכ"ב

O rapaz lhe disse: «Em verdade, vejo que suas armas são boas; cuide delas e não as esqueça. Certamente, a força do guerreiro está em sua lança e em sua espada. Mas o que significa "poderoso em força, que cumpre a Sua palavra, atento à voz da Sua palavra"?» R. Eleazar disse: «Já expliquei». O rapaz disse: «Vejo que seu braço enfraqueceu. Agora é hora de não se conter, mas de lançar da catapulta pedra após pedra».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

27

נעוץ סופן בתחלתן

O Sefer Yetzirah afirma a respeito das Sefirot que "seu fim está encravado em seu princípio". Isso explica como Malchut, a última sefirá, está enraizada em Kéter, a primeira.

Sefer Yetzirah 1:7 ו"ז: ספר יצירה

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

28

ועי במ"א דלכאורה

Essa passagem conta quarenta e duas palavras no primeiro parágrafo do Shemá, de "Amarás" até "tuas portas", e relaciona o segundo parágrafo ao Nome de Setenta e Dois.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת ואתחנן יב, ד. ובכ"מ.

29

אדני שפתי

"Ado-nai, abre meus lábios, e minha boca proclamará Teu louvor", o versículo que inicia a Amidá. Ele assinala a en-

trada no Santo dos Santos da oração.

Psalms 51:17: תהילים נ"א:יז

אֲדֹנָי שְׁפָתַי תִּפְתָּח וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתְךָ:

Ó D'us, abre os meus lábios, e a minha boca proclamará o Teu louvor.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

סמיכת גאולה לתפלה

O Talmud louva quem une a bênção da redenção à Amidá. Aqui, essa união corresponde à passagem do Shemá e suas bênçãos à autoanulação da oração.

Berakhot 4b:6: ברכות ד"ב:ו

אמר מר, קורא קריאת שמע ומתפלל. מסייע לקה לרבי יוחנן. דאמר רבי יוחנן: אינהו בן העולם הבא — זה הסומך גאולה לתפלה של ערבית. רבי יהושע בן לוי אומר: תפלות באמצע תקנום.

O mestre declarou acima: «Então que leia o Shemá e diga a Tefilá». Isso corrobora a opinião de R. Yochanan, que declarou: «Quem herdará o mundo vindouro? Aquele que une a Gueulá à Tefilá da noite». R. Yehoshua ben Levi disse: «As Tefilot foram instituídas no meio».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

31

ותעמוד מלדת

Após o nascimento de Yehudah, “ela parou de dar à luz”. A palavra que significa parar associa Yehudah à Amidá.

Genesis 29:35: בראשית כ"ט:ל"ה

וַתֵּהָרַע עוֹד וַתֵּלֶד בֵּן וַתֹּאמֶר הַפֶּעַם אוֹדָה אֶת־ה' עַל־כֵּן קָרָאת שְׁמוֹ יְהוּדָה וַתַּעֲמֹד מִלֵּדָת:

E concebeu novamente, e deu à luz um filho; e disse: «Desta vez louvarei D'us.» Por isso, chamou-o Judá; e deixou de dar à luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

32

אין עמידה אלא תפלה . . ידך בעורף אויבך, כי המלי

O manuscrito 1824 apresenta aqui um texto mais amplo: relaciona o amor a “tua mão sobre a nuca de teus inimigos”, especificamente a nuca, pois a dimensão interior deve estar no modo de afastar-se do mal; Malchut sobe e desce, de uma maneira em Shacharis, de outra em Minchah, e em Shabat e em Musaf; e à noite “ela dá alimento aos de sua casa” para refinar, pois o refinamento só ocorre por meio das costas, uma vez que a luz interior é absorvida como uma vela diante de uma tocha.

A NOTA DA KEHOT

בבז' 1824: “אין עמידה כו' כי אהבה הוא יש בחי' ידך בעורף אויבך, עורף דייקא שהפנימי צ"ל סו"מ כו' וכך הנה המלי' יש לה עליות וירידות הפעם אודה כו' שבשחרית כך ובמנחה כך ובשבת ומוסף כו', ובליילה ותתן טרף לביתה לברר בירורין ומלכותו בכל משלה ואין בירור אלא בבחי' אהוריים כי הפנימי ממילא נכלל כנר בפני האבוקה וכנוע מויכרך יעקב את פרעה מה ההוא סטרא קטיל ואפיק נשמתא כו' שיוירד ומסטיין ועולה ומקטרג שלא די במה שלוקח נשמתו אלא גם הגוף וכמו גולן שנוטל הנשמה והורג הגוף ג"כ כו' ולא די בהעלאת הנשמה בלידת הרבה ישראל אלא גם את רוח הטומאה אעביר כו' ובלע המות לנצח וכדי שיהי' כח לזאת הוצרך להיות

ויברך יעקב כו'. [ראה באוה"ת בראשית כרך ו ע' תתשמא, א שקטע זה נמצא שם בסוף המאמר].

33

אין עמידה אלא תפילה

O Talmud ensina que “estar de pé” significa nada além de oração. Assim, o “estar de pé” de Leah após Yehudah alude à Amidá.

Berakhot 6b:8-9: ברכות ו' ב:ח-ט"ז

ואברהם אבינו מנא לו דקבע מקום? דכתיב: “וישכם אברהם בבקר אל המקום אשר עמד שם”, ואין “עמידה” אלא תפלה, שנאמר: “ויעמד פינתם ויפללו”. אמר רבי חלבו, אמר רב הונא: היוצא מבית הכנסת אל הפסיע פסיעה גסה. אמר אביי: לא אמרו, אלא למיפק. אבל למיעל — מצוה למרהט, שנאמר: “נרדפה לדעת את ה'”.

De onde aprendemos que nosso pai Abraão determinou um lugar para sua oração? Pois está escrito (Gên. 19:27): «E Abraão levantou-se de madrugada, para o lugar onde estivesse». «Estivera» significa nada mais que oração, como está dito: «Então se levantou Fineias e orou» (Sal. 106:30). R. Helbo [também] disse em nome de Rav Huna: Ao sair da sinagoga, a pessoa não deve dar passos largos. Abaye disse: Isso se refere somente à saída; mas, para entrar numa sinagoga, é louvável apressar-se, como está dito: «Esforcemo-nos por conhecer D'us» (Os. 6:3).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

34

כתר שהוא לשון שתיקה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה בהנסמן לעיל יט, ד.

35

כתר לי זעיר

“Espere por mim um pouco, e eu lhe direi.” Aqui, o verbo kater, “esperar”, tem as mesmas letras que keser; assim, Kéter está ligado ao silêncio e à espera.

Job 36:2: איוב ל"ו:ב

כְּתָרִי לִי זְעִיר וְאַחֲרָיָהּ כִּי עוֹד לְאֵלוֹהִים מְלִים:

Espera-me um pouco, e te falarei; pois ainda há palavras em defesa de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב לו, ב. ראה לעיל יט, ד במ"מ.

36

כמ"ש כמ"א כענין יונת אלם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לעיל יט, ד.

37

יונת אלם

O cabeçalho do salmo fala da “pomba silenciosa”. A imagem do silêncio está ligada à autoanulação e a a Kéter.

Psalms 56:1: תהילים נ"ו:א

לְמַנְצָה עַל־יוֹנֵת אֶלֶם רְחִיקִים לְדוֹד מִכְתָּם בְּאֶחָז אוֹתוֹ פִּלְשְׁתִּים בְּנֵת:

Ao regente do coro; sobre «A pomba silenciosa em terras distantes». De David; Michtam, quando os filisteus o pren-

deram em Gate.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 38** A nota da Kehot remete a Zohar, Balak 1:1-47:507 para estas palavras.

Zohar, Balak 1:1-47:507 תק"ז מ"ז:א-א' בלק א' הזהר, בלק א' מ"ז:א-א' תק"ז

PARÁGRAFO 4

39

הפעם אודה

As palavras de Leá ao nascimento de Yehudá: “Desta vez reconhecerei D'us.” Aqui, elas descrevem a ascensão de Malchut no reconhecimento.

בראשית כ"ט:ל"ה Genesis 29:35

וַתֵּהֶר עוֹד וַתֵּלֶד בֶּן וַתֹּאמֶר הַפֶּעַם אֹדָה אֶת־יְהוָה עַל־כֵּן קָרָאָה שְׁמוֹ יְהוּדָה וַתַּעֲמֹד מִלֶּדֶת:

E concebeu novamente, e deu à luz um filho; e disse: «Desta vez louvarei D'us.» Por isso, chamou-o Judá; e deixou de dar à luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40

ותתן טרף

A mulher virtuosa “se levanta quando ainda é noite e dá alimento à sua casa”. O Alter Rebe interpreta isso como Malchut descendo à noite para sustentar e refinar os mundos inferiores.

משלי ל"א:ט"ו Proverbs 31:15

וַתִּקָּם בְּעוֹד לַיְלָה וַתֵּתֶן טֶרֶף לְבֵיתָהּ וְחֶק לְנִגְרָתֶיהָ:

Ainda de noite ela se levanta, dá alimento à sua casa e uma porção às suas servas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי לא, טו.

41

“Tua mão estará sobre a nuca de teus inimigos”, a segunda parte da bênção de Yaakov a Yehudá. A nuca, a parte posterior do pescoço, torna-se a imagem do refinamento por meio do “posterior”.

בראשית מ"ט:ח Genesis 49:8

יְהוּדָה אֶתְּהָ יוֹדוּךָ אֶחָיִךְ יָדְךָ בְּעֶרְףְּ אֶחָיִךְ יִשְׁתַּחֲוּוּ לְךָ בְּנֵי אָבִיךָ:

Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42

אבא יסד ברתא

Em 4c, o Alter Rebe explica “Abá fundou a Filha”: Malchut é fundada na própria Chochmá, pois, assim como Chochmá vem do nada para algo, não por uma descida gradual, Malchut também é extraída desse “nada”; a Kehot enumera ali as fontes do Zohar.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ד, ג. מד, א.

43

נובלות חש"מ

O Midrash diz que “o fruto caído da Sabedoria acima é a Torá”. Assim, a Torá extrai de Chochmá, Abá.

Bereshit Rabbah 17:5 ח"ז:ה"ז בראשית רבה

... אף תרדמה של שטות, דכתיב (ישעיה כט:ט): כי נסך עליכם ה' רוח תרדמה. רבי חנינא בר יצחק אמר: שלושה נובלות הן: נובלת מיתה - שינה; נובלת נבואה - חלום; נובלת העולם הבא - שבת. רבי אבין מוסיף: עוד תרתין: נובלת אורה של מעלה - גלגל חמה; נובלת חכמה של מעלה - תורה:

«D'us fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele adormeceu. Tomou um de seus lados e fechou com carne o lugar que ocupava [tahtena]» (Gênesis 2:21). «D'us fez cair [hipil] um sono profundo» — Rabi Yehoshua de Sikhnin disse em nome de Rabi Levi: O começo da queda [mapala] é o sono. Quando uma pessoa dorme, não se empenha na Torá nem realiza trabalho algum. Literalmente, significa: «Fez cair». Rav disse: Há três sonos: o sono comum, o sono da profecia e o sono do transe. O sono ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

PARÁGRAFO 5

44

כי ראה ה' בעניי

As palavras de Leah no nascimento de Reuven: “Pois D'us viu minha aflição.” Sua “aflição” é interpretada como a amargura pela distância, que conduz a uma proximidade maior.

בראשית כ"ט:32 Genesis 29:32

וַתֵּהֶר לֵאָה וַתֵּלֶד בֶּן וַתִּקְרָא שְׁמוֹ רְאוּבֵן כִּי אָמְרָה כִּי־רָאָה ה' בְּעֲנִיִּי כִי עָתָה יִאֲהַבֵּנִי אִישִׁי:

E Lia concebeu e deu à luz um filho, e chamou seu nome Rúben, pois disse: «Porque D'us viu minha aflição; agora meu marido me amará».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45

וכן הנשמה ירדה צורך עלי

O manuscrito 1824 lê: “E, da mesma forma, a alma que desceu ao corpo e precisa ser elevada também é chamada teshuvá, pois refinamento e teshuvá são todos um só assunto”; em seguida, continua: “Ora, a aproximação.”

A NOTA DA KEHOT

ובכרך 1824: וכן הנשמה שירדה בגוף וצריך להעלותה נק' ג"כ תשובה כי ביורר ותשובה הכל ענין אחד. והנה ההתקרבות.

46

כיתרון האור הבא מן החשך

No manuscrito 1824, o maamar termina com uma linha adicional: “Portanto, os refinados são ‘as tribos de Yah’ (Yah: Abá e Imá), ‘um testemunho para Israel’, de cima para baixo, ‘para agradecer ao Nome Havayá’, isto é, para provocar o nível de reconhecimento no Nome de D'us, como acima.”

A NOTA DA KEHOT

ובכרך 1824 נוסף בסיום המאמר: שלכן הם הברורים שבטי י"ה או"א עדות לישראל מלמעלה למטה להודות לשם הוי"ה פ"י לעשות בחי' הודאה בשם ה'

כנ"ל.

47 כיתרון האור הבא מן החשך

Kohelet fala da “vantagem da luz sobre as trevas”, interpretada na Chassidut como a qualidade adicional da luz que emerge das trevas. Esse é o modelo de uma proximidade que cresce a partir da distância.

קהלת ב':י"ג Ecclesiastes 2:13

וְרָאִיתִי אֲנִי שֵׁשׁ יִתְרוֹן לְחֶכְמָה מִן־הַסִּכְלוּת כִּי־תִתְרוֹן הָאֹר מִן־הַחֹשֶׁךְ:

Então vi que a sabedoria excede a insensatez, assim como a luz excede as trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48 כמ"ש במ"א בענין ויברך יעקב את פרעה

A Kehot sugere, com um “talvez”, que o “outro lugar” sobre “E Yaakov abençoou o Faraó” seja o Biurei HaZohar do Mitteler Rebe, 135b.

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה לביאורו לאדח"א קלה, ב. עם הגהות בביאורו להצ"צ כך ב ע' תשכז.

49 ויברך יעקב את פרעה

“E Yaakov abençoou o Faraó.” O maamar se refere a uma explicação desse versículo em outro lugar, como exemplo de luz extraída das trevas.

בראשית מ"ז:7 Genesis 47:7

וַיָּבֹא יוֹסֵף אֶת־יַעֲקֹב אָבִיו וַיַּעֲמֵדְהוּ לִפְנֵי פַרְעֹה וַיְבָרֶךְ יַעֲקֹב אֶת־פַּרְעֹה:

E José fez entrar seu pai Jacob e o apresentou diante do Faraó. E Jacob abençoou o Faraó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayechi/2/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak